



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - Nº 156 - Maio/2019

Festa Diaconal da Diocese de Campina Grande



O Santuário do Sagrado Coração de Jesus, no bairro do Catolé, Campina Grande (PB) ficou pequeno diante do número de fieis que foram prestigiar a ordenação de 14 novos diaconos permanentes para a diocese de Campina Grande. Familiares, parentes, amigos e paroquianos participaram da missa presidida pelo bispo diocesano, Dom Dulcênio Fontes de Matos, concelebrada pelo clero diocesano e religioso, na noite desta sexta-feira (26). Foram ordenados os Leitores e Acólitos: **Antônio Farias Brito, Antônio Garcia dos Santos, Clodoaldo Muniz, Eduardo Justino, Erik Nóbrega de Moraes, Joatan Trindade dos Santos, José Anchieta Nascimento de Araújo, José Leite de Almeida, Manassés da Silva Lima, Marcelo Alves Pereira Eufrásio, Marco Danillo de Lucena Souto, Moacir de Almeida Pereira, Ricardo Soares e Valter Luna.**

Acompanhados de suas respectivas esposas, os neo-diáconos receberam o compromisso de auxiliar os presbíteros de 14 paróquias da forania da cidade nos serviços pastorais, bem como dar suporte às comissões e organismos diocesanos.

Como bem lembrou Dom Dulcênio em sua homilia, "cada escolhido tem a responsabilidade de anunciar o Cristo e seguir o seu exemplo de pescador de almas". "Sois revestidos, caros eleitos, da Ordem Diaconal, não para vos anunciardes, mas, unicamente, a Jesus Cristo. É Ele quem tudo realiza, e quer Se utilizar de nós, não para atrairmos à nós mesmos, mas a Ele. Por isso, como homens da Palavra, anunciai, fisingando corações para o Senhor, o Divino Pescador de almas", ressaltou o pastor diocesano.

Fotos: João Saraiva

Colaboração: Diác. Marcelo Alves P. Eufrásio



Mensagem da Presidência da CND aos Ordenados da Diocese de Campina Grande (PB)



Que momento belíssimo e inesquecível. Ministério da beleza e que chega com a maturidade. Bem-vindos a mística do serviço, que questiona e nos desafia a todo instante.

Não é vitrine, não é ostentação; não busca o brilho dos holofotes em busca de luz própria; não faz de seu ministério meio de auferir vantagens inescrupulosas. Nosso ministério não é direito nosso, é dom gratuito

de Deus.

Assim sendo, deve ser exercido com gratuidade, generosidade e mansidão. Sejam bem-vindos, boa jornada!

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND)

O presidente e os dois vice-presidentes da CNBB foram eleitos

O arcebispo de Belo Horizonte (MG), dom Walmor Oliveira de Azevedo, foi eleito presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na tarde desta segunda-feira, 6 de maio. Na parte da noite, foram eleitos os dois vice-presidentes, uma novidade do novo estatuto da Conferência. Anteriormente, apenas um bispo ocupava a vice-presidência da entidade. Os dois vice-presidentes são: dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre (RS), e dom Mário Antonio Silva, bispo de Roraima.

Como manda o Estatuto da CNBB, o até então presidente, cardeal Sergio da Rocha, perguntou aos eleitos se aceitavam os encargos. Dom Walmor disse: "Aceito com humildade, aceito com temor e aceito à luz da fé". Dom Jaime Spengler disse: "Com temor e tremor, acolho". E dom Mário disse a dom Sergio e à assembleia aceitar a indicação e a confiança dos irmãos bispos em nome da Amazônia e do povo brasileiro. (CNBB)



A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, congratula-se com o Episcopado brasileiro pela escolha de sua nova Presidência, oferecendo todo apoio e comunhão do diaconado aos eleitos.

Agradece também à Dom Sérgio da Rocha pelo apoio dado à CND durante seu mandato na Presidência.

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

COMUNICADO DA CND NA 57ª ASSEMBLEIA GERAL DA CNBB



Com imensa alegria saúdo todos os participantes desta Assembleia de servidores e servidoras do Evangelho.

Estou aqui como convidado, representando a Comissão Nacional de Diáconos, já que fui eleito na XIª Assembleia

Geral Ordinária Eletiva da CND, no dia 06 de abril, como presidente da CND, para os próximos quatro anos.

Permitam-me uma breve apresentação: Sou o Diácono Permanente Francisco Salvador Pontes Filho (conhecido como Diácono Chiquinho), incardinado na Arquidiocese de Manaus (AM). Casado com Ana Cecília Viana Pontes, temos 03 filhos e uma neta. Profissionalmente, trabalhei em quatro instituições bancárias, exercendo serviços bancários como caixa, tesoureiro. Fui servidor da Câmara Municipal de Manaus. Atualmente servidor da Assembleia Legislativa do Estado Amazonas, há trinta anos e em processo de aposentadoria. Também fui Subsecretário de Estado do Trabalho e Ação Comunitária. Tenho curso superior em Gestão Pública.

Realizei as seguintes funções eclesiais: fui administrador das paróquias Nossa Senhora de Guadalupe e Nossa Senhora do Carmo em Manaus; tesoureiro da Cáritas Arquidiocesana de Manaus; membro do Conselho de Administração da Arquidiocese de Manaus; ecônomo do Seminário Arquidiocesano São José; administrador do Centro de Treinamento Maromba; presidente da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos de Manaus (CAD); presidente da Comissão Regional dos Diáconos (CRD Norte 1); tesoureiro da CND e vice-presidente da CND, em duas ocasiões.

XIª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELETIVA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS.

A Assembleia aconteceu de 04 a 07 de abril de 2019, no Centro de Pastoral “Dom Fernando”, da Arquidiocese de Goiânia (GO). Teve como tema: O desafio da formação inicial e permanente. Como lema: “Avançar para águas mais profundas” (Lc 5,4).

Sendo uma Assembleia Eletiva foram dados todos os passos seguindo o novo Estatuto da entidade. Tudo transcorreu na mais absoluta tranquilidade, sendo eleitos os membros da nova Presidência da CND: Diácono Julio Cesar Bendinelli (Arquidiocese de Vitória, ES), Vice-presidente; Diácono José de Oliveira Cavalcanti (Diocese de Crato, CE) Secretário; Diácono Antônio Oliveira dos Santos (Arquidiocese de Palmas, TO), Tesoureiro. Participaram 155 diáconos, 55 esposas, 1 aspirante ao diaconado, 4 presbíteros, 3 religiosos, 2 leigos e 3 bispos. Os participantes da XIª Assembleia enviaram uma carta a

toda a Igreja no Brasil.

O tema central: “O Desafio da Formação: Inicial e Permanente” – foi tratado pelo bispo de Tubarão (SC) e referencial para os diáconos no Brasil, dom João Francisco Salm. De acordo com dom João, a CND vem se preocupando há algum tempo com a idealização de um projeto formativo para os diáconos permanentes. “É necessário observar com mais amplitude os caminhos para se chegar ao processo vocacional do diácono permanente. Os passos a serem dados, desde a candidatura até a ordenação, deve observar a sua identidade de batizado, sua espiritualidade e o modo com que ele entende a Igreja”.

Ressaltou a necessidade de um cuidado mais aprofundado com a criação, estruturação e manutenção das Escolas de Formação Diaconal. “As nossas Escolas Diaconais não podem ser apenas um ‘cursinho de teologia’. Existem outros aspectos a serem aprofundados com o candidato ao diaconado. Assuntos ligados à dimensão humana/afetiva, espiritualidade, a vida comunitária, missionária, pastoral, social e, de uma forma muito especial, a relação com a família”, declarou.

As esposas dos diáconos permanentes que participaram da XIª Assembleia Geral dos Diáconos, realizaram o 1º Congresso das Esposas dos Diáconos, refletindo o tema: “Busca da santidade através de uma vida de oração”. O bispo de Formosa (GO), dom Adair José Guimarães, foi o assessor da primeira parte do Congresso das Esposas, falando sobre a vida de oração na família. Na segunda parte, as esposas tiveram a palestra de dom Moacir Silva Arantes, bispo auxiliar de Goiânia, com o tema: “A vivência da santidade de forma prática na vida da família”.

AGRADECIMENTOS

Em nome da CND agradecemos à Presidência da CNBB pela mensagem enviada à nossa Assembleia, expressando a comunhão dos servidores do Evangelho e nos animando a sermos fundadores de novas comunidades.

Agradecemos particularmente aos bispos que estiveram mais diretamente envolvidos na realização de nossa Assembleia: Dom Washington Cruz, Arcebispo Metropolitano de Goiânia, como anfitrião; Dom Adair e Dom Moacir que sustentaram a reflexão com as nossas esposas; a Dom João Francisco Salm, referencial nacional dos diáconos. De forma especial agradeço ao meu bispo Dom Sergio Eduardo Castriani, que deu sua anuência para me apresentar como possível candidato presidente da CND.

A Presidência da CND fica à disposição dos irmãos bispos para colaborar na animação e promoção das vocações diaconais, e para implementar as ações necessárias para ajudar os diáconos na sua plena realização ministerial.

Aparecida, 10 de maio de 2019

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.
Presidente da CND.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 156 - Maio de 2019

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

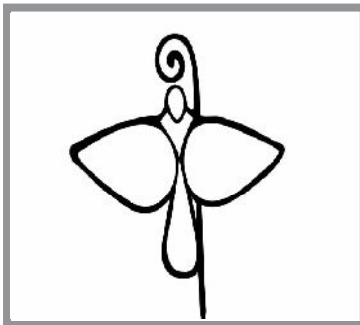
DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Vice-presidente: Diác. Júlio César Bendinelli
- * Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo amcarmelo@gmail.com
- Diác. Leandro Marcelino Santos - (011) 99492 2519

MENSAGEM DA CNBB AO POVO BRASILEIRO



“Eis que faço novas todas as coisas”
(Ap 21,5)

Suplicando a assistência do Espírito Santo, na comunhão e na unidade, nós, Bispos do Brasil, reunidos na 57ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, no Santuário Nacional, em Aparecida-SP, de 1 a 10 de maio de 2019, dirigimos nossa mensagem ao povo brasileiro, tomados pela ternura de pastores

que amam e cuidam do rebanho. Desejamos que as alegrias pascais, vividas tão intensamente neste tempo, renovem, no coração e na mente de todos, a fé em Jesus Cristo Crucificado-Ressuscitado, razão de nossa esperança e certeza de nossa vitória sobre tudo que nos aflige.

“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,20)

Enche-nos de esperançosa alegria constatar o esforço de nossas comunidades e inúmeras pessoas de boa vontade em testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo, comprometidas com a vivência do amor, a prática da justiça e o serviço aos que mais necessitam. São incontáveis os sinais do Reino de Deus entre nós a partir da ação solidária e fraterna, muitas vezes anônima, dos que consomem sua vida na transformação da sociedade e na construção da civilização do amor. Por essa razão, a esperança e a alegria, frutos da ressurreição de Cristo, hão de ser a identidade de todos os cristãos. Afinal, quando deixamos que o Senhor nos tire de nossa comodidade e mude a nossa vida, podemos cumprir o que ordena São Paulo: ‘Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos!’ (Fl 4,4) (cf. Papa Francisco, Exortação Apostólica Gaudete et Exultate, 122).

“No mundo tereis aflições, mas tende coragem! Eu venci o mundo” (Jo 16,33).

Longe de nos alienar, a alegria e a esperança pascais abrem nossos olhos para enxergarmos, com o olhar do Ressuscitado, os sinais de morte que ameaçam os filhos e filhas de Deus, especialmente, os mais vulneráveis. Estas situações são um apelo a que não nos conformemos com este mundo, mas o transformemos (cf. Rm 12,2), empenhando nossas forças na superação do que se opõe ao Reino de justiça e de paz inaugurado por Jesus.

A crise ética, política, econômica e cultural tem se aprofundado cada vez mais no Brasil. A opção por um liberalismo exacerbado e perverso, que desidrata o Estado quase ao ponto de eliminá-lo, ignorando as políticas sociais de vital importância para a maioria da população, favorece o aumento das desigualdades e a concentração de renda em níveis intoleráveis, tornando os ricos mais ricos à custa dos pobres cada vez mais pobres, conforme já lembrava o Papa João Paulo II na Conferência de Puebla (1979). Nesse contexto e inspirados na Campanha da Fraternidade deste ano, urge reafirmar a necessidade de políticas públicas que assegurem a participação, a cidadania e o bem comum. Cuidado especial merece a educação, gravemente ameaçada com corte de verbas, retirada de disciplinas necessárias à formação humana e desconsideração da importância das pesquisas.

A corrupção, classificada pelo Papa Francisco como um “câncer social” profundamente radicada em inúmeras estruturas do país, é uma das causas da pobreza e da exclusão social na medida em que desvia recursos que poderiam se destinar ao investimento na educação, na saúde e na assistência social, caminho de superação da atual crise. A eficácia do combate à corrupção passa também por uma mudança de mentalidade que leve a pessoa compreender que seu valor não está no ter, mas no ser e que sua vida se mede não por sua capacidade de consumir, mas de partilhar.

O crescente desemprego, outra chaga social, ao ultrapassar o patamar de 13 milhões de brasileiros, somados aos 28 milhões de subutilizados, segundo dados do IBGE, mostra que as medidas tomadas para combatê-lo, até agora, foram ineficazes. Além disto, é necessário preservar os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. O desenvolvimento que se busca tem, no trabalho digno, um caminho seguro desde que se respeite a primazia da pessoa sobre o mercado e do trabalho sobre o capital, como ensina a Doutrina Social da Igreja. Assim, “a dignidade de cada pessoa humana e o bem comum são questões que deveriam

estruturar toda a política econômica, mas às vezes parecem somente apêndices adicionados de fora para completar um discurso político sem perspectivas nem programas de verdadeiro desenvolvimento integral” (Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 203).

A violência também atinge níveis insuportáveis. Aos nossos ouvidos de pastores chega o choro das mães que enterram seus filhos jovens assassinados, das famílias que perdem seus entes queridos e de todas as vítimas de um sistema que instrumentaliza e desumaniza as pessoas, dominadas pela indiferença. O feminicídio, o submundo das prisões e a criminalização daqueles que defendem os direitos humanos reclamam vigorosas ações em favor da vida e da dignidade humana. O verdadeiro discípulo de Jesus terá sempre no amor, no diálogo e na reconciliação a via eficaz para responder à violência e à falta de segurança, inspirado no mandamento “Não matarás” e não em projetos que flexibilizem a posse e o porte de armas.

Precisamos ser uma nação de irmãos e irmãs, eliminando qualquer tipo de discriminação, preconceito e ódio. Somos responsáveis uns pelos outros. Assim, quando os povos originários não são respeitados em seus direitos e costumes, neles o Cristo é desrespeitado: “Todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes mais pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer” (Mt 25,45). É grave a ameaça aos direitos dos povos indígenas assegurados na Constituição de 1988. O poder político e econômico não pode se sobrepor a esses direitos sob o risco de violação da Constituição.

A mercantilização das terras indígenas e quilombolas nasce do desejo desenfreado de quem ambiciona acumular riquezas. Nesse contexto, tanto as atividades mineradoras e madeireiras quanto o agronegócio precisam rever seus conceitos de progresso, crescimento e desenvolvimento. Uma economia que coloca o lucro acima da pessoa, que produz exclusão e desigualdade social, é uma economia que mata, como nos alerta o Papa Francisco (EG 53). São emblemático exemplo disso os crimes ocorridos em Mariana e Brumadinho com o rompimento das barragens de rejeitos de minérios.

As necessárias reformas política, tributária e da previdência só se legitimam se feitas em vista do bem comum e com participação popular de forma a atender, em primeiro lugar, os pobres, “juízes da vida democrática de uma nação” (Exigências éticas da ordem democrática, CNBB – n. 72). Nenhuma reforma será eticamente aceitável se lesar os mais pobres. Daí a importância de se constituírem em autênticas sentinelas do povo as Igrejas, os movimentos sociais, as organizações populares e demais instituições e grupos comprometidos com a defesa dos direitos humanos e do Estado Democrático de Direito. Instâncias que possibilitam o exercício da democracia participativa como os Conselhos paritários devem ser incentivadas e valorizadas e não extintas como estabelece o decreto 9.759/2019.

“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e sua justiça” (Mt 6,33)

O Brasil que queremos emergirá do comprometimento de todos os brasileiros com os valores que têm o Evangelho como fonte da vida, da justiça e do amor. Queremos uma sociedade cujo desenvolvimento promova a democracia, preze conjuntamente a liberdade e a igualdade, respeite as diferenças, incentive a participação dos jovens, valorize os idosos, ame e sirva os pobres e excluídos, acolha os migrantes, promova e defenda a vida em todas as suas formas e expressões, incluído o respeito à natureza, na perspectiva de uma ecologia humana e integral.

As novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, que aprovamos nesta 57ª Assembleia da CNBB, e o Sínodo para a Pan-Amazônia, a se realizar em Roma, em outubro deste ano, ajudem no compromisso que todos temos com a construção de uma sociedade desenvolvida, justa e fraterna. Lembramos que “o desenvolvimento tem necessidade de cristãos com os braços levantados para Deus em atitude de oração, cristãos movidos pela consciência de que o amor cheio de verdade – caritas in veritate -, do qual procede o desenvolvimento autêntico, não o produzimos nós, mas nos é dado” (Bento XVI, Caritas in veritate, 79). O caminho é longo e exigente, contudo, não nos esqueçamos de que “Deus nos dá a força de lutar e sofrer por amor do bem comum, porque Ele é o nosso Tudo, a nossa esperança maior” (Bento XVI, Caritas in veritate, 78).

A Virgem Maria, mãe do Ressuscitado, nos alcance a perseverança no caminho do amor, da justiça e da paz.

Aparecida-SP, 7 de maio de 2019.

Semana Santa na Comunidade Nossa Senhora da Conceição de Dianópolis (TO)

A Comunidade Nossa Senhora da Conceição de Rio da Conceição (TO), celebrou com muita fé e piedade a Semana Santa, sob a presidência do diácono Lenivaldo José da Silva.

Foram celebrações com participação ativa da Comunidade, com louvor, meditação e adoração. Foram celebrados o Santo Encontro, e o Rito do Lavapés na Quinta-feira Santa com uma dinâmica de humildade e amor: os casais participantes lavaram os pés uns dos outros. A missa dos Santos Óleos ocorreu na Catedral Nossa Senhora das Mercês, presidida pelo Bispo Diocesano dom Romualdo Matias Kujawisk.

A Comunidade Nossa Senhora da Conceição é administrada pelo diácono Lenivaldo, com provisão do bispo diocesano. Pertence à Paróquia São Jose de Dianópolis, Diocese de Porto Nacional (TO).

Colaboração: Diácono Lenivaldo José da Silva – CRD Norte 3



Presidência da CRD Sul 3 realiza visitas ao diaconado de Arquidioceses



O presidente da Comissão Regional dos Diáconos CRD Sul 3 (Rio Grande do Sul), diácono Flávio Antonio, durante o Encontro dos Diáconos do Regional agendou visitas às arquidioceses e dioceses do Regional que possuem diáconos permanentes.

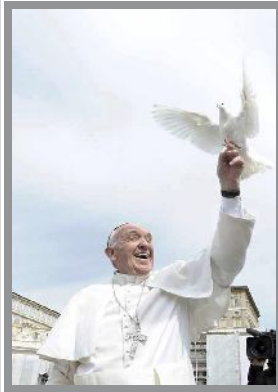
Diácono Flávio visitou o diaconado da Arquidiocese de Pelotas nos dias 27 e 28 de abril, onde realizou reunião com diáconos e esposas. Momentos de reflexão, discernimento e partilha dos frutos e fragilidades do diaconato de cada diocese da Província Eclesiástica.

No dia 04 de maio foi a vez da Arquidiocese de Santa Maria receber a visita do presidente, em reunião com os diáconos de Cachoeira do Sul, Santa Cruz e Santa Maria. Nessa reunião, o tema abordado foi “O Ser Diácono”. “Nestas visitas aos pampas gaúchos nos deparamos com várias realidades, mas se percebe o amor e a dedicação, a vocação de cada Diácono no seu ministério. Através destes encontros está se delineando um projeto para o futuro de nossos diáconos na sua Formação Permanente”, disse o diácono Flávio.

O encontro com os diáconos da Província de Passo Fundo, reunindo o diaconado das Dioceses de Erechim, Frederico Westphalen, Vacaria e Passo Fundo, será no dia 15 de junho. “Invocamos as bênçãos de nossa querida mãe Aparecida”, concluiu o presidente diácono Flávio Antonio.



Regina Coeli: Papa Francisco agradece e pede um aplauso às Mães do mundo



No momento do encontro com os fiéis para rezar o Regina Coeli, o Papa ainda lembrou o Dia de Oração pelas Vocações e saudou os sacerdotes recém-ordenados e suas famílias.

Poucos minutos após celebrar a Eucaristia e ordenar 19 novos sacerdotes para a sua diocese, o Bispo de Roma foi ao balcão da janela de seu escritório para o tradicional momento da oração mariana dominical que, nesta época do Ano Litúrgico, é o Regina Coeli.

e fracos. Para cada um de nós 'dá a vida eterna': isto é, oferece-nos a possibilidade de viver uma vida plena, sem fim. Além disso, nos guarda e nos guia com amor, ajudando-nos a percorrer as trilhas mais arriscadas que surgem no caminho da vida".

Assim sendo, completou o Papa, devemos corresponder às atitudes ternas e carinhosas do Senhor, manter intimidade com Ele, segui-lo, saindo do labirinto dos caminhos errados, abandonando o comportamento egoísta para nos colocarmos nos novos caminhos da fraternidade e do dom de nós mesmos, imitando-o.

Neste sentido, concluiu o Papa, "que Maria, Mãe de Cristo Bom Pastor, ajude os chamados ao sacerdócio e à vida consagrada a acolher com alegria e disponibilidade o convite de Cristo para serem seus colaboradores mais diretos no anúncio do Evangelho e no serviço do Reino de Deus no nosso tempo".

Nossa intimidade com Jesus

Neste domingo (12/05), milhares de pessoas o aguardavam para ouvir suas palavras e em seguida, rezar com ele. Francisco iniciou refletindo sobre o Evangelho do dia, conhecido como o do Bom Pastor.

"O Bom Pastor – Jesus – está atento a cada um de nós, nos procura e nos ama, dirigindo-nos a sua palavra, conhecendo em profundidade o nosso coração, os nossos desejos e as nossas esperanças, bem como os nossos fracassos e as nossas decepções. Acolhe-nos e ama-nos como somos, com os nossos pontos fortes

Mães, obrigado por tutelar o valor da família

Francisco rezou a oração do Regina Coeli e concedeu a todos a sua bênção apostólica e se despediu dos fiéis, romanos, e peregrinos com uma saudação a todas as Mães do mundo, pedindo um aplauso a elas e recordando aquelas que continuam, 'do céu', a velar por nós com suas orações.

Em seguida o Papa chamou ao balcão de sua janela dois sacerdotes recém-ordenados e com eles, abençoou novamente todos os presentes.

(Vatican News)

Notícias da Presidência da CND

O presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) reuniu-se com membros da Amazon Relief, instituição americana que financia projetos sociais no Estado de Amazonas. A reunião aconteceu no dia 25 de abril, quinta-feira, tendo como objetivo solicitar ajuda para aquisição da sede da CND em Brasília (DF).

"Depois de uma ampla exposição de motivos, ficou acordado que a instituição fará todo o possível para nos ajudar. Assim sendo, daremos início, à curto prazo, de uma campanha nacional e internacional, com irmãos diáconos e esposas, amigos e amigas, enfim, todos e todas, dispostos a arregaçar às mangas. É uma luta de todos. Contamos com o empenho e, acima de tudo, oração, muita oração. Agradeço ao Instituto de Teologia Pastoral e Ensino Superior da Amazônia - ITEPES, pela acolhida e apoio", salientou o presidente da CND.

Visita com testemunho de missão

No sábado (27), o presidente da CND, diácono Chiquinho recebeu a visita do diácono Rudi e sua esposa Orlanda, provenientes da Prelazia de Humaitá, sul do Amazonas, Regional Noroeste. "Excelente oportunidade de escutar relatos de grande relevância do dia a dia do exercício desses nossos irmãos abnegados e apaixonados pelo Evangelho, nesta imensa Amazônia, de grandes rios, lagos e igarapés em contato permanente com as populações ribeirinhas e indígenas. Grandes desafios a serem superados nessa terra de missão e compromisso".

Nesta segunda-feira (29 de abril), o diácono Chiquinho embarcou rumo a Aparecida (SP), para participar da 57ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, onde representou o diaconado nacional. A Assembleia Episcopal terminou no dia 10 de maio.



Bispo de Patos-PB ordenará 9 Diáconos Permanentes

A Diocese de Patos (PB) do Regional Nordeste 2 da CNBB, terá mais 9 diáconos permanentes a partir de julho deste ano, somando-se aos 7 já existentes. O Bispo Diocesano dom Eraldo Bispo da Silva (foto) presidirá Missa com Oração Consecratória dos 9 novos diáconos, no dia 5 de julho de 2019, às 19 horas, na Catedral de Nossa Senhora da Guia, situada no centro da cidade.

Na ocasião, serão ordenados Diáconos Permanentes os senhores: **Adriano Patrício Lima de Oliveira, Alexandre José Oliveira César, Antônio Perônico de Amorim, Francisco de Assis Queiroga, Francisco Carlos Correia, Jarbas da Nóbrega Moraes, Josuedson Fernandes da Silva, Klauber Marques de França e Ubiratan da Silva Araújo.**

Atualmente, a Diocese de Patos já conta com um corpo diaconal formado pelos diáconos Gildenor da Silva Oliveira, José Jovino Alves, José Rodrigues Lacerda Neto, José Tadeu Rodrigues da Costa, Lindomar Henrique Marinho, Roberto Rodrigues dos Santos e Rossini Cesarino Peixoto.

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND

Aspirantes ao Diaconado da Diocese de Nazaré recebem Ministério de Leitor

A Diocese de Nazaré, em Pernambuco, por meio do bispo titular, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, vai instituir no Ministério de Leitor 12 alunos da Escola Diaconal daquela Igreja Particular, no dia 24 de maio deste ano. Os aspirantes ao Diaconato Permanente receberão o Ministério em celebração eucarística na Igreja Matriz de São José, da cidade de Carpina-PE, território da Diocese, conforme informações do Diác. Otacílio Vieira de França, da Diocese de Nazaré, e atual presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Nordeste 2 (CRD NE 2, na foto ao centro).

Os aspirantes que serão instituídos no Ministério de Leitor são: **Aguinaldo Francisco da Silva, Daniel Cosmo de Arruda Silva, José Carlos de Freitas Paula, José Ferreira da Silva, João Júlio Barreto Filho, Marcelo Barbosa de Pontes, Marcos Agostinho dos Santos, Marco Antônio da C. Barbosa, Nedson Ximenes dos S. Júnior, Paulo G. Vasconcelos Silva, Reinaldo Severino Marinho e Severino Ramos da Silva Santos.**

A instituição do Ministério de Leitor aos aspirantes ao Diaconato Permanente faz parte dos atos que marcam o centenário de criação da Diocese de Nazaré. Também dentro das celebrações comemorativas do centenário da Diocese, no dia 11 de maio, na Catedral de Nazaré, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena presidirá missa com a ordenação presbiteral dos diáconos: Alexandre Rufino da Silva, Eduardo José da Silva, Marcos Antônio de Arruda Moura, Samuel José Santos Silva, Vanderlan da Silva Mendes e Wellington Maciel da Silva.

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND



Dom João Salm é o novo presidente da Comissão de Ministérios Ordenados da CNBB



O bispo de Tubarão (SC), dom João Francisco Salm, foi eleito na manhã de terça-feira, 07 de maio, como novo presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB. O bispo já era membro da Comissão como referencial para o diaconado brasileiro. Em resposta ao cardeal Sergio da Rocha sobre a missão à ele confiada, o bispo disse aceitar. "Da minha parte farei tudo que estiver ao meu alcance junto à comissão", disse.

Por Franklin Marchado (CNBB)

METAS DA CND ANUNCIADAS NA 57ª ASSEMBLEIA GERAL DOS BISPOS DO BRASIL PELO PRESIDENTE DA CND

Nos parece de primordial importância dar a conhecer aos nossos bispos uma pequena síntese do trabalho dos grupos na Assembleia. Especialmente sobre o que os diáconos esperam da Presidência da CND.

- * Descentralizar as ações da Presidência da CND, valorizando as CRDs, construindo maior unidade, fortalecendo a comunicação e respeitando as diferentes realidades.
- * Promover cursos de formação nos Regionais.
- * Realizar os encontros inter-regionais.
- * Motivar as CRDs para incentivarem seus bispos para a aplicação das Diretrizes da CNBB sobre o diaconado, inclusive no que se refere à criação de diaconias ambientais, setoriais e territoriais.
- * Oferecer assessorias diversas para acompanhar as CRDs, as CDDs e os diáconos em seus ministérios.
- * Realizar mais e melhores reuniões do Conselho Consultivo da CND, em Brasília para facilitar o acesso.
- * Fazer funcionar o Conselho Consultivo da CND também como Deliberativo, exercendo maior colegialidade.
- * Convidar representante das esposas nas reuniões da Presidência e do Conselho Consultivo da CND.
- * Ter papel proativo junto à Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada, no planejamento das ações pastorais, juntamente com os Regionais.
- * Promover uma campanha nacional de filiação dos diáconos à CND.
- * Revisar os valores das contribuições financeiras dos diáconos e conscientizar para o cumprimento das mesmas.
- * Atualizar o Cadastro Nacional dos Diáconos.
- * Estabelecer uma sede da CND em Brasília – DF.
- * Reativar e fortalecer a ENAP (Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica) para a reformulação de conteúdos curriculares: desenvolvimento de projetos de formação e ensino a distância;
- * atualizar as diretrizes gerais para as Escolas Diaconais.